



Margarida Penteado

Revista de  
Geomorfologia



SERRA GERAL E VALE DO RIO DA SERRA, EM  
SANTA CATARINA. DANTAS, Marcelo Eduardo,  
Geógrafo do Serviço Geológico do Brasil, -  
SBG/CPRM



## DESCRIÇÃO:

O vale do rio da Serra, afluente do rio das Laranjeiras, drena uma extensa área da escarpa da Serra Geral, promovendo o seu recuo a remontante. Esta genuína escarpa de borda de planalto, constituída na base, por rochas sedimentares gondwânicas e capeadas por sucessivos derrames de rochas vulcânicas com cerca de 700 metros de espessura, alcança 1.500 metros de altitude e vertiginosos 1.000 metros de desnivelamento. Consistem de uma vasta zona de alta suscetibilidade a enxurradas e a deslizamentos translacionais rasos e corridas de detritos. Tais processos geomorfológicos encontram-se documentados nos fundos de vales por meio de possantes leques aluviais, apresentando padrão de drenagem entrelaçado - braided. A ocorrência deste padrão de drenagem é bastante raro no Brasil. Assim como a deposição de leques aluviais desta magnitude, como os que se espriam em extensas áreas das bacias dos rios Tubarão, Araranguá e Mampituba, no sul do Estado de Santa Catarina

